

A Educação a Distância como Meio de Inserção para Alunos Portadores de Deficiências

Luíza Savaget Almeida

A EaD é uma alternativa ao ensino e inserção social e cultural às pessoas portadoras de algum tipo de deficiência. Atráves das tecnologias, barreiras são transpostas e o conhecimento passa a ser disseminado de forma inclusiva para todos.

O presente trabalho propõe apresentar de que forma a Educação à distância – EaD- participa como meio de inserção a alunos portadores de alguma deficiência.

A dificuldade no acesso às instituições de ensino superior, motivaram as pessoas portadoras de necessidades especiais a buscar uma opção de estudo que lhe tragam comodidade e que não os obriguem a sair de suas casas. A existencia de um ensino à distância qualificado, preenche esta falta, e entra como uma alternativa para a inclusão educacional.

Palavras-chave: EaD; Pessoas com deficiência; inclusão.

A EaD surgiu como uma modalidade auxiliar que atende ao público que devido a correria do dia-a-dia não tem tempo de frequentar aulas presenciais diárias e até mesmo não está localizado na mesma região que uma instituição de ensino. Esta modalidade acaba por abranger um outro tipo de público que, devido às distâncias ou falta de acessibilidade nas instituições também passam a se aproveitar da EaD: as pessoas com deficiência.

A motivação para este trabalho baseou em um projeto de pesquisa que participo e que analisa pessoas com deficiências e suas dificuldades no dia-a-dia. Para tanto, foi realizado uma revisão bibliográfica do assunto, e alguns pontos questionados serão discutidos e apresentados.

As pessoas com deficiência fazem cursos que antes eram difíceis de serem iniciados e/ou concluídos devido à falta de estrutura física e às várias barreiras existentes para chegarem aos prédios das instituições de ensino que, não se encontram preparadas para recebê-los. Além da falta da estrutura urbana que conta com transporte inadequado, calçamentos irregulares, intenso tráfico de veículos e, principalmente, a falta de segurança.

As pessoas com deficiência há muito tempo já vêm se especializando e fazendo cursos em entidades de ensino superior e até mesmo são professores em inúmeros desses cursos. Estes

sujeitos buscam conseguir empregos por meio de suas competências e não somente pelo fato de haver leis que garantam vagas por meio de cotas.

Por meio de novos recursos tecnológicos a EaD tem se tornado inclusiva, favorecendo desta forma a profissionalização de pessoas com deficiência que até então encontravam barreiras para estudar.

A EaD aliada à tecnologia vem suprir esta necessidade e amenizar os entraves, criando novos caminhos para as pessoas, com ou sem deficiência.

As pessoas com deficiência que até então tinham mais dificuldades de acesso à educação e às informações, graças à tecnologia podem estudar mais facilmente e com maior independência por meio do computador com teclados viáveis e vários softwares auxiliares. Assim, essas pessoas ganham mais autonomia e passam a ser menos dependentes de terceiros.

É preciso criar uma conscientização de que produtos e serviços utilizáveis por qualquer pessoa sem nenhuma discriminação. As instituições de ensino devem ficar atentas e se preparar para receber e atender à diversidade de alunos, principalmente aqueles que possuem alguma dificuldade física, sensorial ou cognitiva.

As pessoas com deficiência que antes eram excluídas da sociedade e do mercado de trabalho,

batalharam e aos poucos estão conseguindo que seus direitos sejam atendidos e cumpridos. Por meio da luta de algumas pessoas as demais estão se conscientizando da importância da qualificação para assumirem seus cargos nas empresas e, conseqüentemente, ocuparem seus papéis na sociedade.

Entende-se é necessária a inclusão e a socialização dessas pessoas, mas enquanto a população não se conscientizar e ainda persistirem barreiras físicas, psicológicas, sociais e morais, a EaD é uma opção encontrada por alguns na tentativa de vencer os empecilhos e conseguir um diploma e uma profissão.

Referências bibliográficas.

- CURSO a distância viabilizam formação a portadores de necessidades especiais. Disponível em: <http://portal.webaula.com.br/noticia.aspx?sm=noticias&codnoticia=1225> . Acesso em: 22 out. 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE DIVERSIDADE. Disponível em: <http://www.ibd.org.br/diversidade.htm> . Acesso em: 06 nov. 2010.
- MORAN, José Manuel. O que é Educação a Distância. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm> Acesso em: 06 nov. 2010.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.
- SILVA, Ketiuce Ferreira; SILVA NETO, Sertório Amorim. O processo de ensino aprendizagem apoiado pelas TIC's: repensando práticas educacionais. Disponível em: <http://br.geocities.com/ketiuce/TDAE/artigos.htm> Acesso em: 22 out. 2010